

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 04 de maio de 2025 – Nº 30
TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: branco
Formulário de Missa – MR., p.330

A.: Irmãos e irmãs, fomos convocados pelo próprio Senhor para nos reunirmos neste domingo. Na Eucaristia, reconhecemos que o testemunho da Igreja deve ser sempre alicerçado na obediência à Palavra divina, só assim pode dar frutos, pois é Deus quem realiza sua obra através de nossas ações. Movidos pela alegria pascal, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. Ney Brasil

R.: O SENHOR RESSURGIU, ALELUIA, ALELUIA! É O CORDEIRO PASCAL, ALELUIA, ALELUIA! IMOLADO POR NÓS, ALELUIA, ALELUIA! É O CRISTO SENHOR, ELE VIVE E VENCEU, ALELUIA!/ 1) O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!/ 2) O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!/ 3) O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou: incólumes, o mar atravessamos, e pra Terra Prometida caminhamos!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL – *Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão* – MR., p.1225

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Cristo ressuscitado nos concede sabedoria para compreender a Sua Palavra e força para testemunhá-la. Ouçamos atentamente.*

6. PRIMEIRA LEITURA – At 5,27^b-32.40^b-41

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. ^{27b}O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: ²⁸“Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!” ²⁹Então Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. ³⁰O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. ³¹Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. ³²E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”. ^{40b}Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. ⁴¹Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 117

R.: EU VOS EXALTO, Ó SENHOR, PORQUE VÓS ME LIVRASTE!/ **1)** Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes quando estava já morrendo!/ **2)** Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria./ **3)** Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa; Senhor, meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

8. SEGUNDA LEITURA – Ap 5,11-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi ¹¹e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, ¹²e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”. ¹³Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”. ¹⁴Os quatro seres vivos respondiam: “Amém”, e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; ele teve compaixão do gênero humano.

10. EVANGELHO – Jo 21,1-19 – A forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: *Naquele tempo, ¹Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ²Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”. ⁶Jesus disse-lhes: “Lançai pois a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. ⁹Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. ¹¹Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹²Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. ¹³Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. ¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. ¹⁵Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará*

para onde não queres ir”. ¹⁹ Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, oremos a Cristo ressuscitado, que caminha conosco, a fim de que ilumine o nosso caminho, roguemos confiantes: Cristo, ouvi-nos.

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

1) Que o Senhor conceda a sua Igreja, segundo sua bondade, um Pontífice que vos seja agradável pela santidade e, como bom pastor, governe o vosso povo, rezemos:

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

2) Por aqueles que se dedicam ao bem público, por meio dos poderes constituídos e pelos que se colocam a serviço dos mais necessitados de nossa sociedade, sem distinção, rezemos:

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

3) Pelos fiéis que na provação permanecem firmes na fé, pelos que desanimam como os discípulos de Emaús, e pelos que celebram cada Domingo a Eucaristia, rezemos:

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

4) Por todos nós aqui reunidos em assembleia, pelos doentes de nossa comunidade paroquial e por todos os nossos irmãos falecidos, em especial o estimado Papa Francisco, rezemos:

T.: CRISTO, OUVI-NOS.

(preces espontâneas)

P.: Cristo ressuscitado, que nos resgatastes do pecado para uma vida nova, aquecei os nossos corações com a vossa Palavra e fortalecei-nos com o vosso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Cândido da Silva

1) Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas./ **R.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS, SEJA PRA TI, Ó SENHOR! 2)** Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./ **3)** Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.482 – Prefácio da Páscoa III: O Cristo vivo, nosso intercessor. – MR., p.468

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ☩ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 21,17 e Sl 17 | M.: Pe. José Weber, SVD

**R.: TU ME AMAS, SIMÃO PEDRO?/ Ó SENHOR, TU SABES TUDO, TU BENS SABES QUE EU TE AMO!/
1) Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, minha Rocha, meu Refúgio e Salvador!/
Ó meu Deus, sois o Rochedo que me abriga, minha Força e poderosa Salvação./
2) Ao Senhor eu invoquei na minha angústia e elevei o meu clamor para o meu Deus;/ de seu Templo ele escutou a minha voz, e chegou a seus ouvidos o meu grito./
3) Lá do alto ele estendeu a sua mão e das águas mais profundas retirou-me;/ libertou-me do inimigo poderoso e de rivais muito mais fortes do que eu./
4) Assaltaram-me no dia da aflição, mas o Senhor foi para mim um protetor;/ colocou-me num lugar bem espaçoso: o Senhor me libertou, porque me ama./
5) Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; ó meu Deus, iluminais as minhas trevas./ Junto convosco eu enfrento os inimigos, com vossa ajuda eu transponho altas muralhas.**

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.581

P.: O Senhor esteja convosco!

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: AMÉM.

P.: E, vivendo agora retamente, possai no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29;

Ter.: At 7,51-8,1^a; Sl 30(31); Jo 6,30-35;

Qua.: At 8,1^b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40;

Qui.: At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51;

Sex.: At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59;

Sáb.: At 9,31-42; Sl 115(116^B); Jo 6,60-69.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: ***opovodedeusdf@gmail.com***